



EDITAL Nº 003/2013 – DE SELEÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

A **Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas – FACSAAE**, torna público o processo de seleção para Bolsistas no Programa de Monitoria da UFVJM, visando o preenchimento de vagas para as disciplinas de responsabilidade do **Departamento de Serviço Social**, em conformidade com a Resolução nº 09 de 19-04-2013 - CONSEPE e a Resolução nº 04 de 05 de abril de 2013 - CONSU.

Art. 1º- DAS DISCIPLINAS PARA MONITORIA REMUNERADA:

- Fundamentos do Serviço Social I
- Fundamentos do Serviço Social II
- Fundamentos do Serviço Social III
- Fundamentos do Serviço Social IV
- Política Social e Serviço Social I
- Administração em Serviço Social
- Introdução ao Serviço Social

Art. 2º- DAS VAGAS:

Para cada disciplina será ofertado 1 (uma) vaga para a monitoria remunerada.

Art. 3º- Valor da Bolsa: R\$ 300,00 (trezentos reais).

Art. 4º- Período de Vigência da Bolsa de Monitoria: Primeiro Semestre de 2013, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor responsável pela disciplina, ouvido o Colegiado do Curso.

Art. 5º- Requisitos:

Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:

I- Regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da UFVJM, Campus do Mucuri, Teófilo Otoni;

II- Que comprove já ter obtido aprovação na disciplina objeto da seleção, ou disciplina(s) equivalente(s), com média igual ou superior a 70,0 (setenta);

III- Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) igual ou superior a sessenta (60,0);

§ 1º - No caso da inscrição de candidatos que tiverem integralizado disciplina(s) equivalente(s) àquela, objeto da seleção, o candidato deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela disciplina dizendo que o conteúdo programático é equivalente;



§ 2º - Não se inscrevendo nenhum candidato que apresente aproveitamento compatível com o previsto no inciso II desse artigo, poderão candidatar-se, a critério do professor responsável pela disciplina, discentes que apresentem rendimento igual ou superior a sessenta (60,0), mantida as demais exigências.

Art. 6º- Da inscrição:

A inscrição será realizada em formulário próprio (Anexo I). No ato da inscrição o aluno deverá apresentar:

I- Comprovante de matrícula;

II- Histórico (pode ser retirado no SIGA).

III- No caso da inscrição de candidatos que tiverem integralizado disciplina(s) equivalente(s) àquela, objeto da seleção, o candidato deverá anexar aos documentos uma declaração do professor responsável pela disciplina dizendo que o conteúdo programático é equivalente.

Art. 7º- DA SELEÇÃO:

A seleção será realizada obedecendo dois critérios:

I- avaliação específica sobre o conteúdo programático da disciplina;

II- avaliação do coeficiente de rendimento acadêmico, obtido no SIGA Ensino;

§ 1º- As avaliações pertinentes aos incisos I e II terão pesos iguais.

§ 2º- Será considerado aprovado no exame de seleção, o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

§ 3º- Ocorrendo empate no resultado de seleção serão observados, para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

a- maior nota na disciplina objeto da seleção;

b- Maior CRA;

c- candidato com maior idade

Art. 10 - DOS RECURSOS:

Os recursos, quando houverem, deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

§ 1º- Da decisão da Congregação, caberá em segunda instância, recurso ao Conselho de Graduação – CONGRAD, e em terceira instância ao CONSEPE.

§ 2º - Em todos os casos, o prazo para solicitação do recurso é de cinco (5) dias úteis do comunicado da decisão.

Art. 11- DA VALIDADE DA SELEÇÃO:



O processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor responsável pela disciplina, ouvido o Colegiado do Curso.

Parágrafo Único - No caso de ocorrência de vaga dentro do período de validade do processo seletivo, a mesma poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória do processo seletivo.

Art. 12- Documentos a serem apresentados pelos discentes aprovados:

I - Cadastro de Monitor

II- Termo de Compromisso, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela disciplina.

III- Cópia da Identidade, CPF e Cartão do Banco (todos em uma única folha) do monitor.

Art. 13- ATIVIDADES:

As atividades de monitoria não poderão, em nenhuma hipótese, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um plano de trabalho elaborado pelo professor-supervisor, respeitado o estabelecido no artigo 22 da Resolução 09 de 19-04-2013- CONSEPE.

Art. 14- DO REGIME DE ATIVIDADES:

A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais.

Art. 15- DO CRONOGRAMA:

INSCRIÇÕES	11/06/2013 a 12/06/2013
PROVA	13/06/2013, às 15:00 h
RESULTADO	14/06/2013
ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO	Até 19/06/2013

Teófilo Otoni, 10 de Junho de 2013

Mônica Freitas Ferri

Chefe do Departamento de Serviço Social



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS - FACSAC

www.ufvjm.edu.br



ANEXO I - Formulário de Inscrição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS –
FACSAC

Curso de Serviço Social



PROGRAMA DE MONITORIA

Disciplina:

Nome:

Período:

Matrícula:

CPF:

ID:

Órgão Emissor:

UF:

Data:

Emissão:

Data de Nascimento:

Nacionalidade:

Sexo: Masculino ()

Feminino ()

Endereço:

Bairro:

CEP:

Cidade:

UF:

País:

Telefone:

Celular:

E- mail:

Declaração

Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas, que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.

Teófilo Otoni _____, de _____ de 20____

Assinatura do Candidato



Disciplina: Fundamentos do Serviço Social I
Profª. Responsável: Simone da Cunha Tourino Barros
Vagas Remuneradas: 1 Vagas Voluntárias: 0
Ementa: A questão social e a profissionalização do serviço social a partir de suas protoformas e sua relação com a lógica monopólica. O desenvolvimento do serviço social no Brasil e na América Latina até o período pós II guerra. As elaborações teórico-metodológicas deste período que influenciaram a profissão. O serviço social de caso e grupo.
Conteúdo 1. O processo de institucionalização e legitimação do Serviço Social na divisão do trabalho e seu significado nos Processos de reprodução da vida social; 2. A gênese da profissão e as teses sobre o fundamento da institucionalização e legitimação da profissão na divisão social e técnica do trabalho.
Bibliografia <u>Bibliografia Básica</u> IAMAMOTO, Marilda Vilela. Divisão do Trabalho e Serviço Social. In. _____ Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos . 4ª edição. São Paulo: Cortez, 1997 (p. 54-91). _____. O Serviço Social no Processo de Reprodução das Relações Sociais. In. _____; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2008 (Parte I – cap. II). NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social . 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005. <u>Bibliografia Complementar:</u> MONTAÑO, Carlos. A natureza do Serviço Social na sua gênese. In. _____. A Natureza do Serviço Social . São Paulo: Cortez, 1998 (p.17-69). ORTIZ, Fátima Grave. O Serviço Social no Brasil: fundamentos de sua imagem social e da autoimagem de seus agentes . Rio de Janeiro: E-papers, 2010.



Disciplina: Fundamentos em Serviço Social II
Prof. Responsável: Mônica Freitas Ferri
Vagas Remuneradas: 1 Vagas Voluntárias: 0
Ementa: O processo de equalização do Serviço social norte-americano e europeu a partir dos anos 1930.
Conteúdo: O metodologismo e o desenvolvimentismo no Serviço Social brasileiro – A influência norte americana e europeia no Serviço Social
Bibliografia ANDRADE, M. A. R. A. de O metodologismo e o desenvolvimentismo no Serviço Social brasileiro 1947 a 1961. Serviço Social & Realidade, Franca, v. 17, n. 1, p. 268-299, 2008.

Disciplina: Fundamentos do Serviço Social III
Profª. Responsável: Maria Angelina B de Carvalho
Vagas Remuneradas: 1 Vagas Voluntárias: 0
Ementa: O Movimento de Reconceituação do Serviço Social e suas expressões particulares na América Latina e no Brasil. As perspectivas da Modernização Conservadora, a reatualização do conservadorismo, a intenção de ruptura e a interlocução com a tradição marxista no Serviço Social. O debate profissional nos anos oitenta: a polêmica história, teoria e método. A produção de conhecimentos em Serviço Social nos anos 1980.
Unidade I: O processo de Renovação do Serviço Social <ul style="list-style-type: none">✓ A erosão das bases legitimadoras do Serviço Social tradicional na América Latina NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996 (p. 142-151).
<ul style="list-style-type: none">✓ Autocracia burguesa e Serviço Social e a crise do Serviço Social tradicional no Brasil NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-



64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996 (p. 115-142).
As direções da renovação do Serviço Social no Brasil. Unidade II: O Serviço Social na perspectiva modernizadora e as produções do Serviço Social: do neotomismo e de Talcott Parsons. <ul style="list-style-type: none">✓ A formulação da perspectiva modernizadora e seus pressupostos.✓ NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996, p. 164-192. NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996. (p. 151-164).
Unidade III: O Serviço Social na perspectiva reatualização do conservadorismo: as produções do Serviço Social sob a influência da Fenomenologia e do Humanismo Cristão. <ul style="list-style-type: none">✓ O deslocamento da perspectiva modernizadora. NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996, p. 193-208.
✓ As produções do Serviço Social sob a influência da Fenomenologia e do Humanismo Cristão. ALMEIDA, A.A. Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1978. (p.113-132). BARROCO, M. L. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001 (p. 130-140). NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996, p. 201-246.
Disciplina: Política Social e Serviço Social I
Prof. Responsável: Ciro Andrade da Silva
Vagas Remuneradas: 1 Vagas Voluntárias: 0
Ementa: Conceito e função e esfera pública. Concepções teóricas sobre o desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. Relação Estado e sociedade civil. Perspectivas atuais sobre a formulação, gestão e controle das políticas sociais. Sistema de proteção social.



Bibliografia

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. Revista Lua Nova, n.24, p.85-116, set.1991.

FALEIROS, V. P. O que é política social. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ANDERSON, Perry. "Balanço do neoliberalismo", in SADER Emir. e GENTILI Pablo. (org.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático, Rio de Janeiro, Paz e terra, 1995.

Conteúdo:

1- Fundamentos e história da política social.

-o que é política social ?

- O liberalismo e as origens da política social

- Keynesianismo Fordismo e a generalização da política social.

- Surgimento e apogeu dos modelos de proteção social.

- Crise do modelo de Bem- Estar Social e seus reflexos na constituição das políticas sociais

- O debate contemporâneo sobre as políticas sociais: o contexto neoliberal.

Disciplina: Administração em Serviço Social

Profª. Responsável: Ana Cristina Oliveira de Oliveira

Vagas Remuneradas: 1 Vagas Voluntárias: 0

Ementa: As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho. Burocracia. Impactos destas teorias e modelos na gestão e controle da força de trabalho. Especificidades e características da gestão social.

Planejamento e gestão de serviços nas diversas áreas sociais. Funções de administração e planejamento em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil. Orçamento público.

Conteúdo:

1 - Gestão e Comando do Trabalho na Reestruturação Produtiva no Capitalismo contemporâneo



2 - Administração Pública e (contra) Reforma do Estado Brasileiro

3 - Gestão de Políticas Sociais e as Implicações no Serviço Social

Bibliografia

Disciplina: Fundamento do Serviço Social IV

Prof.^a Responsável: Maria Angelina B de Carvalho

Vagas Remuneradas: 1 Vagas Voluntárias: 0

Ementa: A agenda profissional nos anos 1990: a ampliação e aprofundamento do marxismo. O debate sobre Serviço Social e o mundo do trabalho. O confronto com o neoliberalismo e a constituição do projeto ético-político. As organizações não-governamentais e o mercado de trabalho. As expressões da questão social na contemporaneidade e o reconhecimento das demandas tradicionais e emergentes postas para o Serviço Social.

Unidade I: A Intenção de Ruptura e a interlocução com a tradição marxista.

1.1. A constituição das bases sociopolíticas da perspectiva da intenção de ruptura.

Referência Básica

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. São Paulo: Cortez Editora, 1998. (p. 247-308).

_____. Serviço e tradição marxista. In. **Revista Serviço Social e Sociedade n. 30**. São Paulo Cortez, 1989.

1.2. A perspectiva da intenção de ruptura: do método BH a reflexão de Iamamoto.

Referência Básica

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. São Paulo: Cortez Editora, 1998. (p.290-308).

_____. Serviço e tradição marxista. In. **Revista Serviço Social e Sociedade n. 30**. São Paulo Cortez, 1989.

Unidade II: O legado da reconceitualização e seus desdobramentos nos anos 80 e 90 na formação e no trabalho profissional.

2.1. A proposta do currículo mínimo, efetuada pela ABESS em 1979: os desdobramentos da implementação do currículo pleno de 1982 e o debate no campo da história, teoria e método.

IAMAMOTO, Marilda. Ensino e pesquisa no Serviço Social: desafios na construção de um projeto de formação profissional. In. Caderno ABESS n. 06. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. Renovação e Conservadorismo. São Paulo: Cortez Editora, 1997 (p. 172-192).



2.2. Os anos 90 e a proposta básica para o projeto de formação profissional
CARDOSO, Isabel Cristina da Costa [et al] Proposta básica para o projeto de formação profissional: novos subsídios para o debate. In. Caderno ABESS n. 7. São Paulo: Cortez, 1997.
2.3. Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social.
SANTOS, Cláudia Mônica. Na prática a teoria é outra? Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.
Unidade III: Os fundamentos do trabalho do assistente social em tempos do capital fetiche: avanços, desafios e tendências.
3.1. Serviço Social: relações entre projeto ético-político profissional e estatuto assalariado.
IAMAMOTO, Marilda. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2008 (p. 210-245).
3.2. O debate sobre as particularidades do trabalho do Assistente Social.
IAMAMOTO, Marilda. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2008 (p. 245-333).
4.3. O projeto Ético Político-profissional e Neoconservadorismo no Serviço Social.
SIMIONATO, Ivete. As expressões ideoculturais da crise capitalista na atualidade e sua influência teóricopolítica. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABPSS, 2009.
SANTOS, Josiane Soares. Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro. São Paulo: Cortez, 2007 (Coleção Questões da Nossa Época; v. 132).

Disciplina: Introdução ao Serviço Social
Profª. Responsável: Raquel Cristina Lucas Mota
Vagas Remuneradas: 1 Vagas Voluntárias: 0
Ementa: Considerações sobre o processo sócio-histórico de profissionalização do serviço social e sua articulação com a monopolização do capital e com a especialização do trabalho. A relação do serviço social com a questão social e sua contextualização sócio-histórica. O projeto de formação profissional em serviço social e sua direção social historicamente construída. O serviço social na contemporaneidade e o mercado de trabalho. Considerações sobre a organização profissional e estudantil, o mercado de trabalho e a realidade profissional dos Vales do Mucuri e Jequitinhonha.
Conteúdo



- 1.- O Serviço Social e sua inserção na divisão sócio técnica do trabalho: questão social e política social.
- 2- O processo de institucionalização e legitimação do Serviço Social no Brasil.
- 3- As demandas e particularidades do trabalho profissional na sociedade brasileira.
- 4- O projeto ético-político do Serviço Social.

Bibliografia

ABEPSS. "Formação do assistente social no Brasil e a consolidação do projeto ético-político". Serviço Social e Sociedade, nº 79, ano XXV, 2004

BRAZ, Marcelo. Notas sobre o Projeto ético-Político da Profissão. IN: CRESS/7a. Região. assistente social: ética e direitos. Rio de Janeiro, CRESS/7a. Região, 2000.

GUERRA, Yolanda. A Formação Profissional frente aos Desafios da Intervenção e das atuais configurações do ensino público, privado e a distância. IN: Revista Serviço Social e Sociedade, nº104 São Paulo: Cortez, out/dez, 2010.

IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social na Cena Contemporânea. IN: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABPESS, 2009.

YAZBEC, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: 2009.

_____. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: Serviço Social: Direitos e Competências Profissionais. Brasília: 2009.